

FOTOS: ANTONIO COSME/AT



HOMERO BONADIMAN, Sebastião Rodrigues, Zeiza Jorge e Regina Ruschi atuam no projeto de preservação cultural do bairro. “A Barra tem vocação para o turismo e o Museu Vivo é uma forma de incentivar e preservar a cultura local”, disse Regina

A TRIBUNA COM VOCÊ NA **BARRA DO JUCU**

Museu Vivo resgata história do bairro

A proposta é que o local seja roteiro de pontos culturais e trate de tradições, como a música e pratos típicos

Rayza Fontes

Um museu sem exposições permanentes ou objetos expostos é a proposta do Museu Vivo, na Barra do Jucu, em Vila Velha. Inspirado no modelo do Museu Vivo de São Bento, no Rio de Janeiro, a ideia surgiu de um evento chamado Culturada Viral, em maio do ano passado, com a proposta de movimentar o bairro culturalmente.

De acordo com uma das moradoras que faz parte do projeto, a figurinista e artesã Zeiza Jorge, a

ideia é que o museu ocupe todo o bairro, seja um roteiro de pontos culturais e trate de tradições e de patrimônios imateriais, como a música.

Dentre as tradições que prometem ser resgatadas pelo grupo do museu estão a Folia de Reis e a Marujada, um tipo de ópera popular em que os pescadores cantam músicas sobre o mar e as pescarias.

Além disso, trabalham com a valorização de pratos típicos como a moqueca de guaibira (peixe típico da região que era salgado e desfiado) e a moqueca de fruta-pão.

O historiador Homero Bonadiman Galvêas, 40, explicou que entrevistas e registros orais das histórias de moradores antigos são uma prioridade no projeto, para ajudar no resgate das tradições.

Já Regina Ruschi, arquiteta e ecóloga, uma das moradoras que trabalha na fundação e organização do museu vivo reforçou que “a

Barra tem vocação para o turismo e o Museu Vivo é uma forma de incentivar e preservar a cultura local. Conquistamos uma sede recentemente e as salas vão ser transformadas em espaços para oficinas em que a arte se tornará uma fonte de renda e emprego para quem tem vontade e habilidade”.

Um desfile de moda inspirado nas tradições do congo, do baile de máscaras e nas redes dos pescadores é uma das apostas do museu para este ano. Assim como uma festa para angariar fundos e tornar a causa conhecida, no primeiro sábado de cada mês, envolvendo os grupos culturais locais.

O psicólogo e produtor Sebastião Rodrigues, 61, também participante no projeto, explicou que envolver as escolas da Barra no Museu Vivo é uma das prioridades, como forma de combater a violência com ações do bem.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Pescaria e música

- > **A ORIGEM** da Barra do Jucu vem da atividade econômica da pesca. Após a década de 1970, o local passou a ser moradia de músicos, artistas plásticos e escritores, em busca de inspiração no clima bucólico e praiano.
- > **A PRAIA DO BARRÃO** é conhecida internacionalmente pelas ondas que atraem surfistas de todo o País.
- > **O BODYBOARD** também tem representantes famosos e premiados na localidade, como a campeã brasileira Neymara Carvalho.
- > **O LOCAL** conta com muitas lendas que remetem a tesouros, animais fantásticos e míticos. Uma das lendas é a de que quando um barrens morre, sua alma vira uma garça branca.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores da Barra do Jucu, em Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outro bairro pode sugerir uma visita do projeto ao local.

AS RECORDAÇÕES



Contadora de casos

Natural da Barra do Jucu, a aposentada Maria Luiza Valadares, a Lulu, de 67 anos, reuniu em arquivo 146 casos sobre a região, com a intenção de publicar um livro com o nome “Memórias da Barra”.

“Comecei a trabalhar no armazém do meu avô, na praça da igreja, aos 9 anos. Aprendi muito sobre a Barra e sobre a vida”, disse ela.

Sobre o passado, Lulu não esquece a época em que um motor de jipe fornecia energia das 19h às 21h para os moradores.

LULU quer publicar livro

O INSTITUTO DE ODONTOLOGIA VITÓRIA – INOVI

Seleciona **PACIENTES**

PACIENTES PARA TRATAMENTO NOS CURSOS DE:

· IMPLANTE · COLOCAÇÃO DE APARELHOS DENTÁRIOS

Convênio com a Faculdade Redentor

CRO ES-EPAD 653 - Responsável Técnico: Lawrence Cunha Ramos - CRO ES 4279

Agende sua avaliação e faça seu orçamento.

(27) **3064 0202**